

Pesquisadores do AM irão participar do 20º Encontro Brasileiro de Ictiologia

O **20º Encontro Brasileiro de Ictiologia** (EBI), que ocorre de 27 de janeiro a 1º de fevereiro de 2013, em Maringá no Paraná, irá reunir estudantes, mestres e doutores para discutir novas perspectivas para a área. No Amazonas, 12 proponentes foram contemplados com passagens aéreas para participar do evento, via [Edital 026/2011](#) do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Os contemplados são oriundos da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

[Conheça a relação dos estudantes selecionados para participar do 20º Encontro Brasileiro de Ictiologia aqui.](#)

Segundo a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, o objetivo do Pape é apoiar a participação de pesquisador/professor/estudante qualificado em eventos científicos e tecnológicos relevantes no País e no exterior, para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico de sua autoria, não publicado, resultante de pesquisa desenvolvida no Estado do Amazonas.

SOBRE O EVENTO

O 20º EBI irá discutir assuntos de interesse da comunidade ictióloga. Temas como sistemática e biogeografia, genética, ecologia e biologia, hidrelétricas, peixes marinhos, pesca marinha e interior, introdução de espécies, peixes ornamentais, ictioplâncton, ictioparasitologia, isótopos estáveis e interações peixes-habitats, dentre outros, serão abordados durante o evento.

De acordo com a coordenação do evento, a biodiversidade brasileira está ameaçada por diferentes motivos e deve ser diagnosticada, reconhecida e um olhar para o seu futuro deve ser incentivado nas atividades programadas. O uso indiscriminado da água, a poluição e a alteração dos habitats aquáticos, sobretudo pelos barramentos, além das alterações climáticas são apenas algumas das ameaças à conservação da diversidade das espécies de peixes. Deve-se estabelecer estratégias frente ao conhecimento acumulado ao longo de décadas, para o desenvolvimento de novos modelos de estudos e ações, de maneira rápida e sistematizada.

Segundo o estudante do 3º período do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Amazonas, Elio de Almeida Borghezán, 19, que pela primeira vez irá participar do evento, é grande a expectativa para mostrar seu estudo 'Distribuição do Ictioplâncton na área da Praia da Lua/Rio Negro', desenvolvido durante o semestre passado observando ovos e larvas de peixes nas proximidades de Manaus. "Essa oportunidade é única, pois nem sempre estudantes de graduação conseguem apoio desse nível. Geralmente os recursos provenientes das instituições de ensino e pesquisa se concentram no auxílio-alimentação e hospedagem", afirmou.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Postado em 14/11/2012

Segundo ele, o Pape além de valorizar o profissional, incrementa também o desenvolvimento da ciência em nosso Estado. "Se não houvesse o apoio da Fapeam, seria difícil a divulgação das pesquisas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino e Pesquisa do Amazonas", comentou Borghezan.

"A ciência desenvolvida pelos pesquisadores do Estado não pode ficar engavetada e esquecida pelo tempo. Pois, a participação em eventos científicos, como o 20º EBI, propicia um campo de discussão e reflexão para que pesquisadores de outros Estados possam conhecer as pesquisas desenvolvidas na Região Amazônica", afirmou.

Fonte: Agência Fapeam, por Sebastião Alves